



SONDAGEM CONJUNTURAL DO SETOR ELETROELETRÔNICO ABRIL/2026

Sondagem de abril aponta piora nos principais indicadores do setor eletroeletrônico e destaca a preocupação com o aumento das pressões sobre os custos de componentes e matérias-primas

No mês de abril de 2026, a sondagem de conjuntura da indústria elétrica e eletrônica mostrou piora nos principais indicadores do setor ao comparar com a pesquisa anterior.

Neste último levantamento, 46% das empresas indicaram crescimento nas vendas/encomendas em relação ao igual mês do ano passado. Este resultado foi 11 pontos percentuais abaixo dos 57% apontados na pesquisa anterior.

Em relação ao mês imediatamente anterior, as indicações de crescimento nas vendas/encomendas recuaram de 72% para 26%, enquanto que os relatos de queda passaram de 8% para 40%.

Também foi desfavorável a elevação de 37% para 46% no percentual de entrevistadas que relataram negócios abaixo do esperado.

No que tange ao nível de emprego, notou-se redução de 15% para 10% no total de empresas que citaram aumento no número de funcionários, concomitantemente à elevação de 10% para 13% nas indicações de queda.

Destaca-se que a maior parte das pesquisadas, ou seja, 77%, apontaram estabilidade no nível de emprego.

A sondagem mostrou estabilidade na utilização da capacidade instalada, que se manteve em 77%. Após algumas oscilações no início deste ano, este percentual retomou ao patamar verificado em dezembro do ano passado.

Nesta última pesquisa, a maior parte das entrevistadas indicou normalidade na situação dos estoques de matérias-primas e componentes e de produtos acabados, o que foi relatado por 73% e 70% das empresas, respectivamente.

Porém, é importante observar o aumento de 10 pontos percentuais nas indicações de estoques de matérias-primas e componentes abaixo do normal, que passou de 3% para 13%. No caso de produtos finais, este percentual passou de 10% para 14%.

Neste levantamento, 30% das entrevistadas comentaram dificuldades na obtenção de financiamentos para capital de giro, 7 pontos percentuais acima do verificado na pesquisa anterior (23%). Vale ressaltar que 61% das empresas pesquisadas não utilizam esses instrumentos.

A sondagem também registrou que 34% das entrevistadas relataram pressões em alguns custos, tais como de energia, água, impostos, entre outros. Este resultado foi 5 pontos percentuais abaixo do verificado na pesquisa anterior (39%), mas ainda permanece elevado.

Componentes e matérias-primas

As últimas sondagens vêm mostrando que as pressões nos custos de componentes e matérias-primas está sendo uma das principais preocupações do setor. Vale destacar que este foi o quinto aumento consecutivo no número de empresas que informaram pressões nestes custos, que passou de 23% em novembro de 2025 para 72% em abril de 2026.

Este foi o maior percentual de empresas que deram essa indicação desde abril de 2022 (77%), período em que os custos ainda estavam sendo impactados pela desorganização das cadeias produtivas decorrente da pandemia de covid-19.

Nesta última sondagem, destacaram-se os aumentos nos custos de plásticos, polímeros, PVC, resinas e demais derivados de petróleo, memórias, ouro, prata, cobre, aço, alumínio, entre outros.

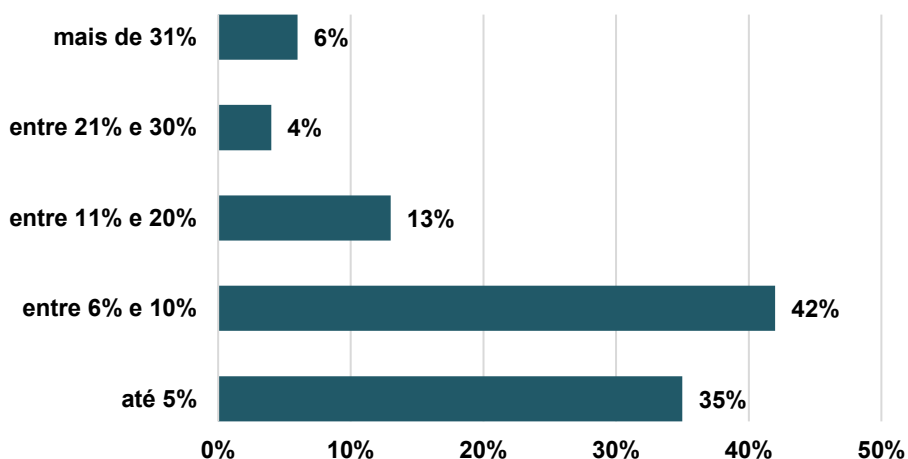
O cenário de incertezas com tensões geopolíticas e a escalada do petróleo com os conflitos no Oriente Médio vem influenciando os preços desses insumos.

Especificamente no caso de memórias, as empresas relataram que o aumento da demanda mundial por estes itens, especialmente impulsionado pela área de Inteligência Artificial, tem provocado elevação dos preços de memórias no mercado internacional, o que também vem impactando os preços das memórias no mercado brasileiro.

Em resposta aos aumentos expressivos nos custos de insumos e matérias-primas, 62% das entrevistadas informaram que já tiveram que reajustar os preços dos seus produtos finais.

Na comparação entre os preços praticados em abril de 2026 e aqueles registrados em dezembro de 2025, observaram-se aumentos médios significativos neste período.

**Aumento médio nos preços de produtos finais
abril 2026 X dezembro 2025 (percentual de empresas)**



Conforme apresentado no gráfico acima, a maior parte das entrevistadas relatou reajustes médios de até 10%. Sendo que, 35% indicaram aumentos de até 5%, enquanto 42% registraram reajustes entre 6% e 10%.

Além disso, 13% das empresas informaram aumentos entre 11% e 20%. Para 4% das entrevistadas, os reajustes variaram entre 21% e 30%, e outras 6% relataram elevações superiores a 31%.

A sondagem também identificou que, além da elevação dos custos, as empresas vêm enfrentando maior dificuldade na aquisição de componentes e matérias-primas, em razão da falta desses itens no mercado. Neste último levantamento, 31% das empresas relataram esse problema. Este foi o maior percentual desde abril de 2023 (37%) e também está bem acima dos 3% verificados no final do ano passado.

Nestes casos, os itens mais citados foram as memórias, termoplásticos e polímeros.

Comércio internacional

Neste levantamento, 39% das entrevistadas apontaram aumento nas exportações, 2 pontos percentuais acima da pesquisa anterior (37%). Notou-se, porém, elevação também nas indicações de queda, que passaram de 21% para 26%.

Ainda nesta sondagem, foi observado o terceiro aumento seguido no número de empresas exportadoras que relataram problemas no envio de cargas por via marítima, que estava em 2% em janeiro deste ano e passou para 19% em abril.

No caso das importações, 27% das entrevistadas indicaram atrasos no recebimento de cargas importadas, considerando todos os modais de transporte. Este resultado ficou 2 pontos percentuais acima dos 25% registrados na pesquisa anterior e também marcou o terceiro aumento consecutivo desse indicador.

Expectativas

A sondagem mostrou que, mesmo em um cenário de incertezas, a indústria elétrica e eletrônica projeta crescimento para 2026, porém com uma expansão mais modesta do que a registrada em 2025.

Segundo os dados da CNI agregados pela Abinee, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Setor Eletroeletrônico permaneceu abaixo de 50 pontos em quase todos os meses de 2025 e segue neste patamar nos primeiros cinco meses deste ano, o que indica falta de confiança do empresário.

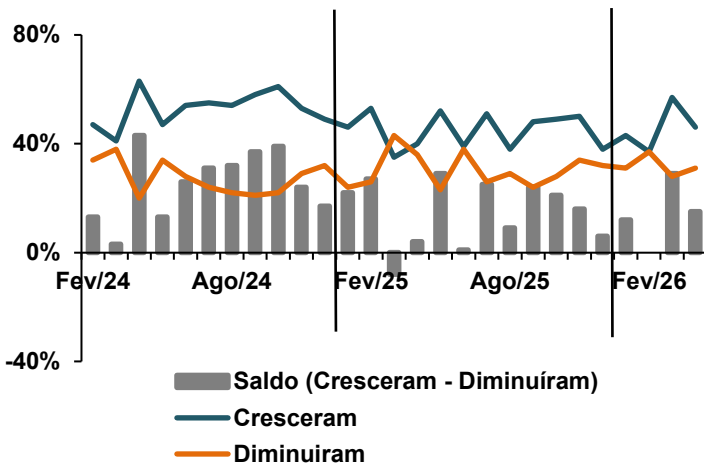
Os industriais do setor continuam cautelosos com o cenário interno do país, principalmente devido à inflação, taxas de juros elevadas e desajuste fiscal na economia. Além disso, observam-se preocupações em relação aos níveis elevados de endividamento e da inadimplência, que limitam o crescimento do consumo das famílias.

No cenário externo, a intensificação dos conflitos geopolíticos neste início de ano, particularmente no Oriente Médio, tem elevado a instabilidade e preocupação global.

Essa sondagem indicou que 62% das entrevistadas estão prevendo crescimento nas vendas/encomendas em 2026. Porém, apesar de permanecer elevado, este percentual vem caindo a cada mês, situando-se 19 pontos percentuais abaixo dos 81% indicados no levantamento de dezembro. Ainda para 2026, 21% das empresas esperam estabilidade e 17%, queda.

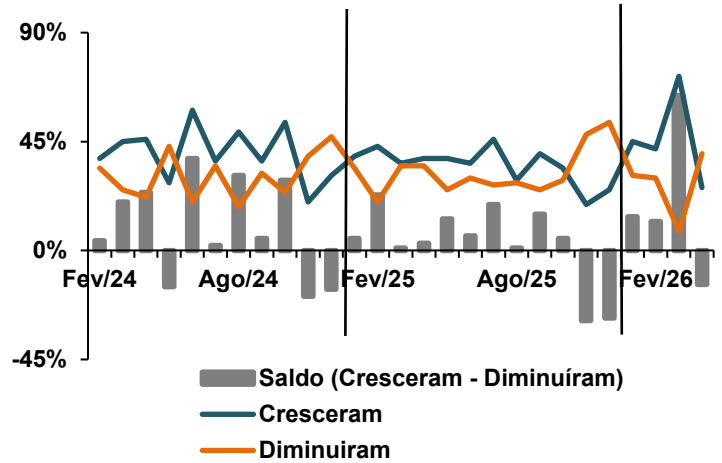
ANEXOS

Vendas/Encomendas em relação ao igual mês do ano anterior



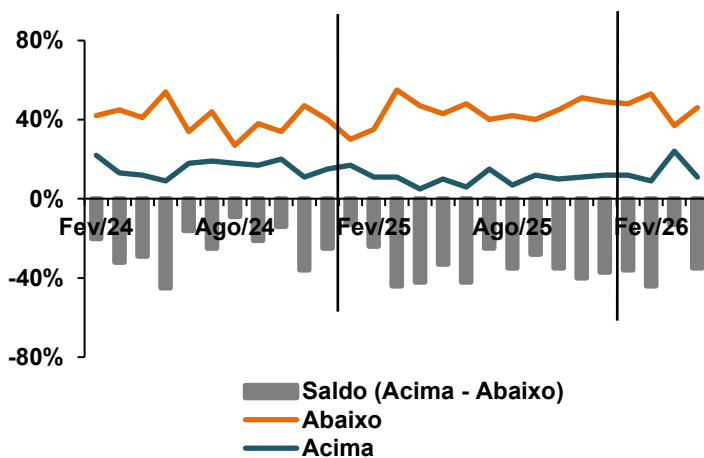
Pesquisa	Fev/26	Mar/26	Abr/26
Cresceram	37%	57%	46%
Estáveis	26%	15%	23%
Diminuíram	37%	28%	31%
Saldo	0%	29%	15%

Vendas/Encomendas em relação ao mês anterior



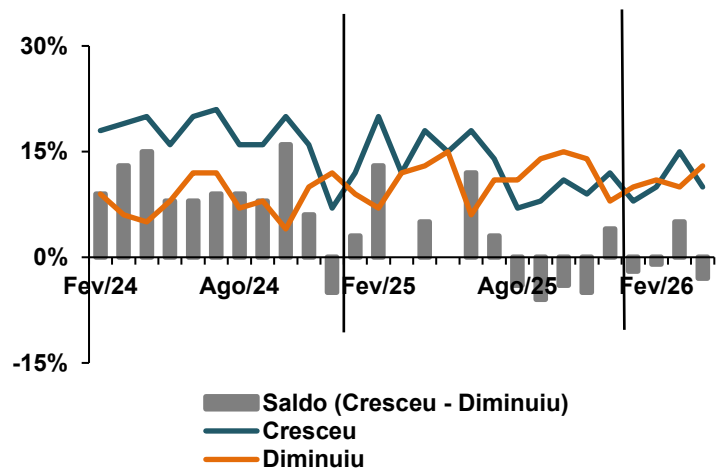
Pesquisa	Fev/26	Mar/26	Abr/26
Cresceram	42%	72%	26%
Estáveis	28%	20%	34%
Diminuíram	30%	8%	40%
Saldo	12%	64%	-14%

Ritmo dos negócios em relação as expectativas no mercado interno



Pesquisa	Fev/26	Mar/26	Abr/26
Conforme	38%	39%	43%
Abaixo	53%	37%	46%
Acima	9%	24%	11%
Saldo	-44%	-13%	-35%

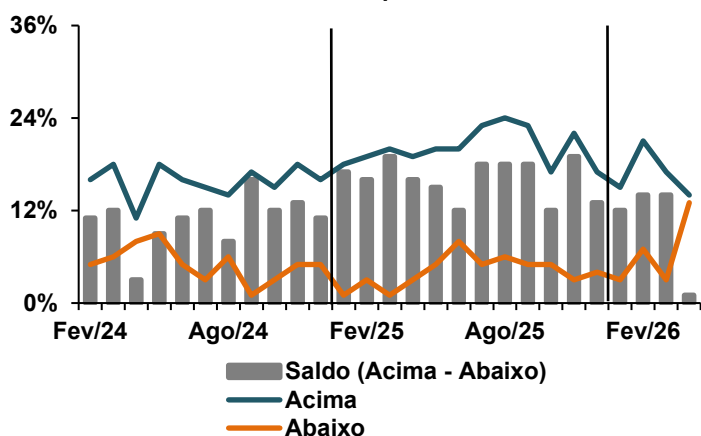
Nível de emprego



Pesquisa	Fev/26	Mar/26	Abr/26
Cresceu	10%	15%	10%
Estável	79%	75%	77%
Diminuiu	11%	10%	13%
Saldo	-1%	5%	-3%

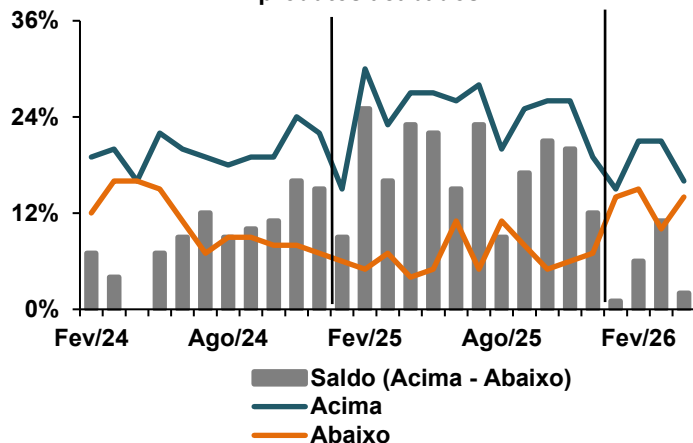
Os resultados detalhados desta sondagem e a série histórica do levantamento estão disponíveis no site da Abinee em Indicadores - [Base de Dados](#)

Situação dos estoques de componentes e matérias-primas



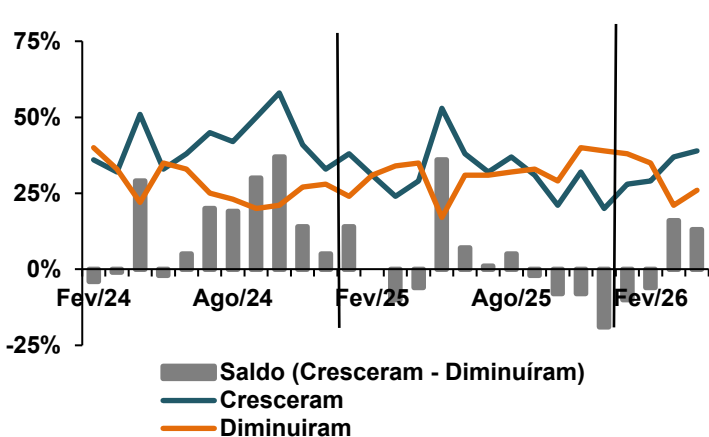
Pesquisa	Feb/26	Mar/26	Abr/26
Normal	72%	80%	73%
Acima	21%	17%	14%
Abaixo	7%	3%	13%
Saldo	14%	14%	1%

Situação dos estoques de produtos acabados



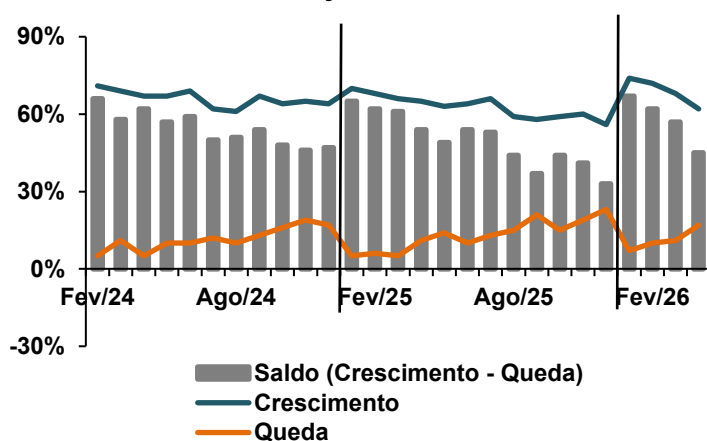
Pesquisa	Feb/26	Mar/26	Abr/26
Normal	64%	69%	70%
Acima	21%	21%	16%
Abaixo	15%	10%	14%
Saldo	6%	11%	2%

Exportações em relação ao mesmo mês do ano anterior

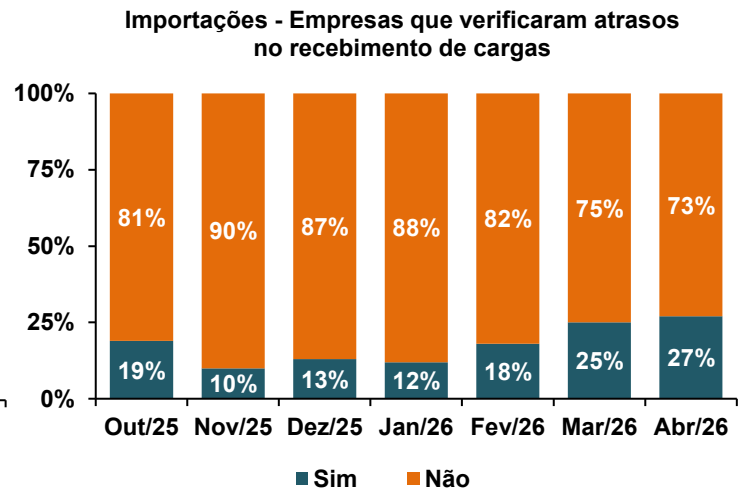
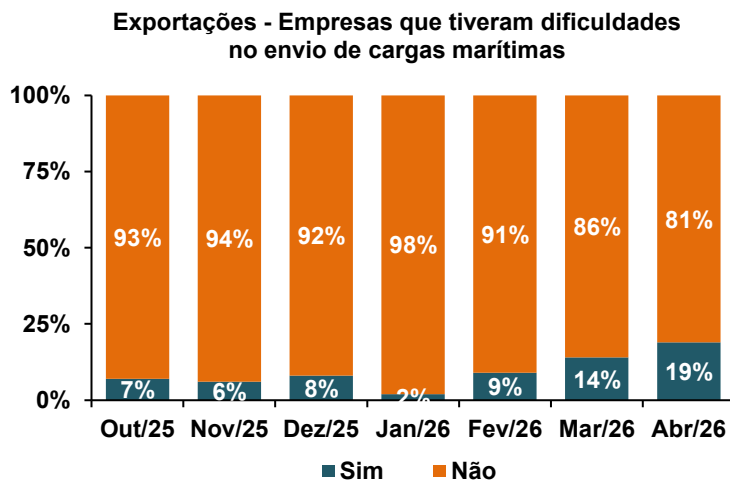
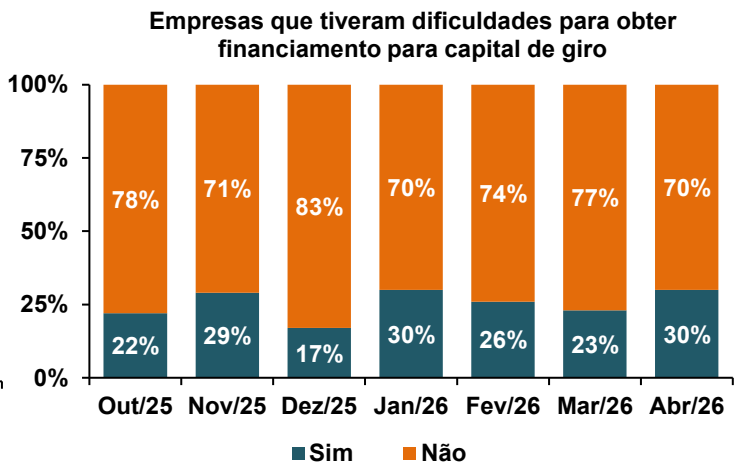
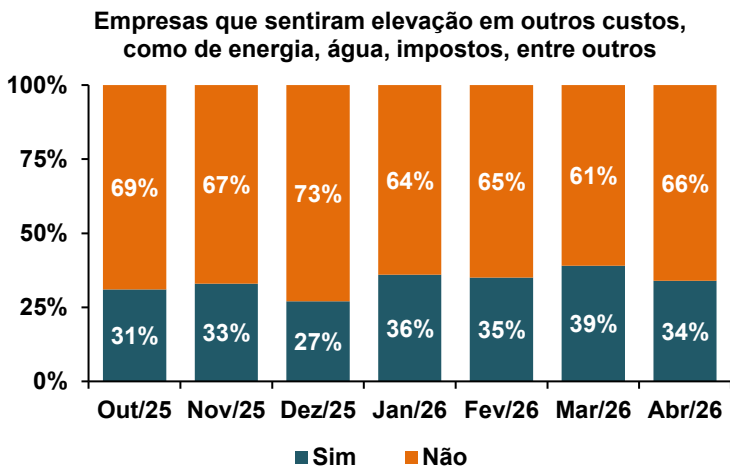
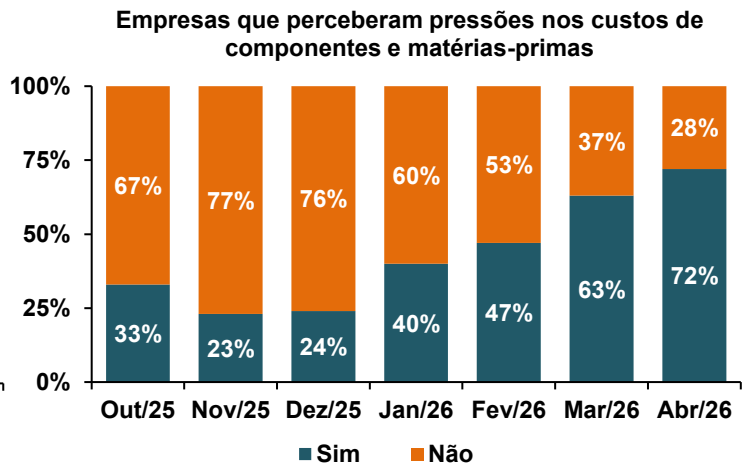
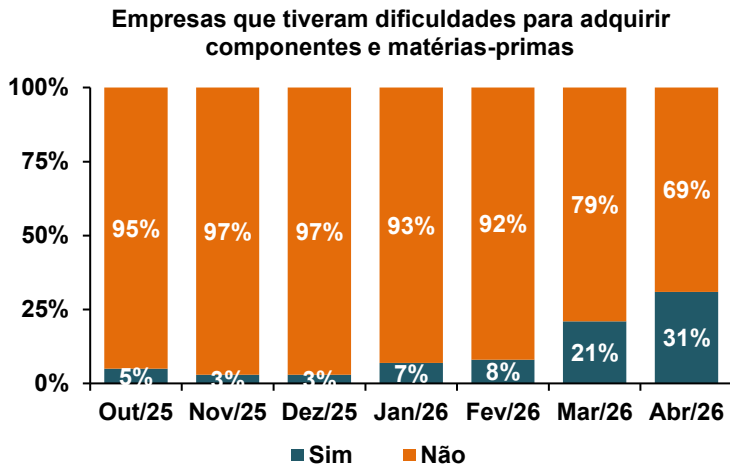


Pesquisa	Feb/26	Mar/26	Abr/26
Cresceram	29%	37%	39%
Estáveis	36%	42%	35%
Diminuíram	35%	21%	26%
Saldo	-6%	16%	13%

Expectativa de vendas para o ano em relação ao ano anterior



Pesquisa	Feb/26	Mar/26	Abr/26
Crescimento	72%	68%	62%
Queda	10%	11%	17%
Estabilidade	18%	21%	21%
Saldo	62%	57%	45%



Utilização da Capacidade Instalada (%)

